

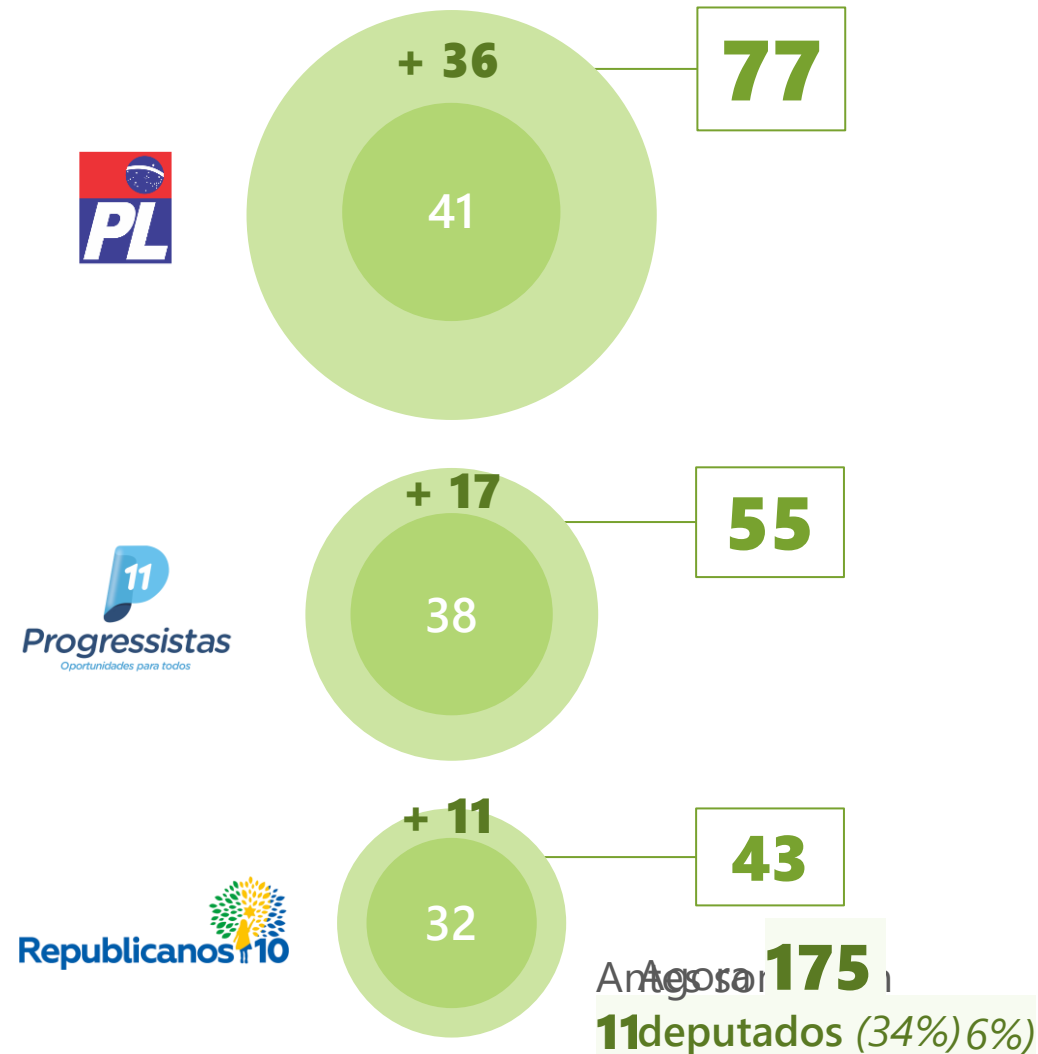
Cenário Político

Junho/2022



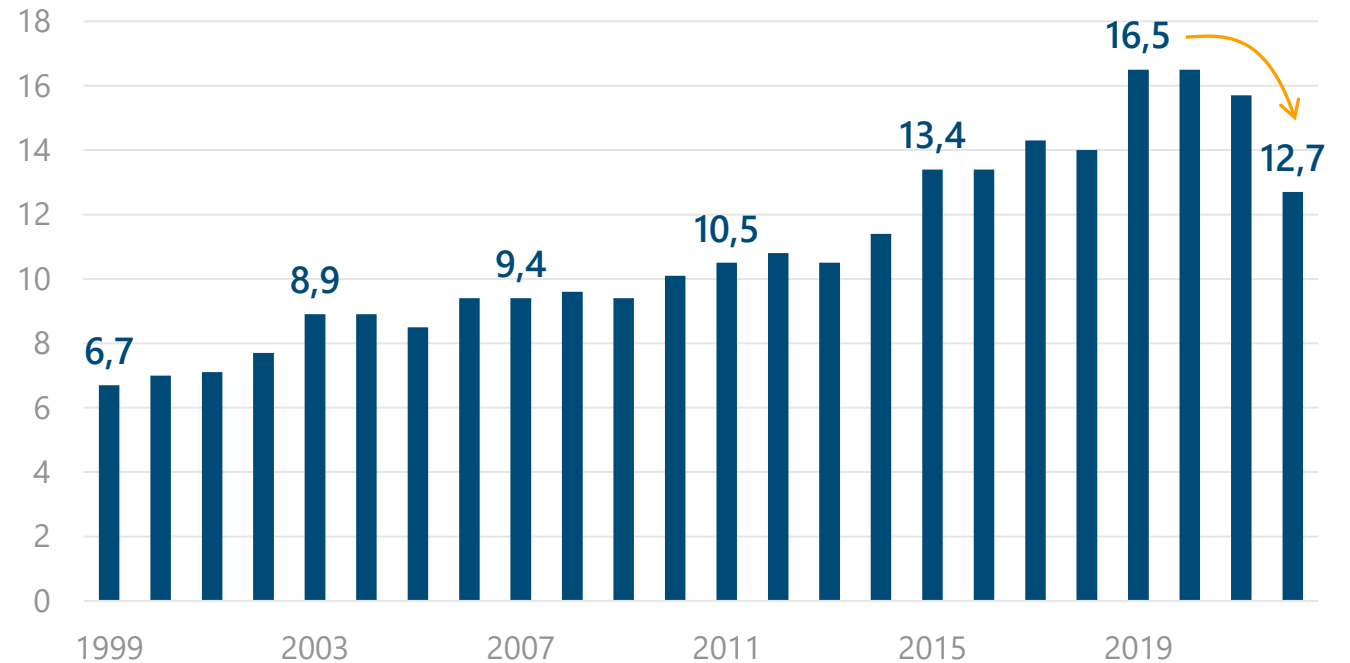
ANO ELEITORAL: UM CENTRÃO COMO NUNCA!

Câmara dos Deputados



NÚMERO EFETIVO DE PARTIDOS (NEP)

NEP teve queda de **3,8** após a janela partidária



VAI TER GOLPE?

Difícil! O centrão é o seguro-garantia

O centrão sempre esteve ao lado dos presidentes, fossem esquerda ou direita

1994/1998 - Base suficiente que garantiu a aprovação da PEC da Reeleição

PMDB – PP – DEM – PTB

2003 - Dos **15** partidos representados na Câmara a época, o presidente **Lula tinha o apoio de 11**, cerca de **376** deputados.

2006 – Lula manteve o apoio

MDB – PL – PTB – PP



2010 – Dilma manteve o apoio, até que:

2015 – O Centro se deslocou para o MDB com as articulações em torno da queda da Dilma

2022 – O centrão perderia total relevância num golpe de moralismo bolsonarista

2023 – O centrão sairá vitorioso, independente do presidente eleito.

Eleições 2022

Polarização reforçada – Bolsonaro competitivo e Lula resiliente

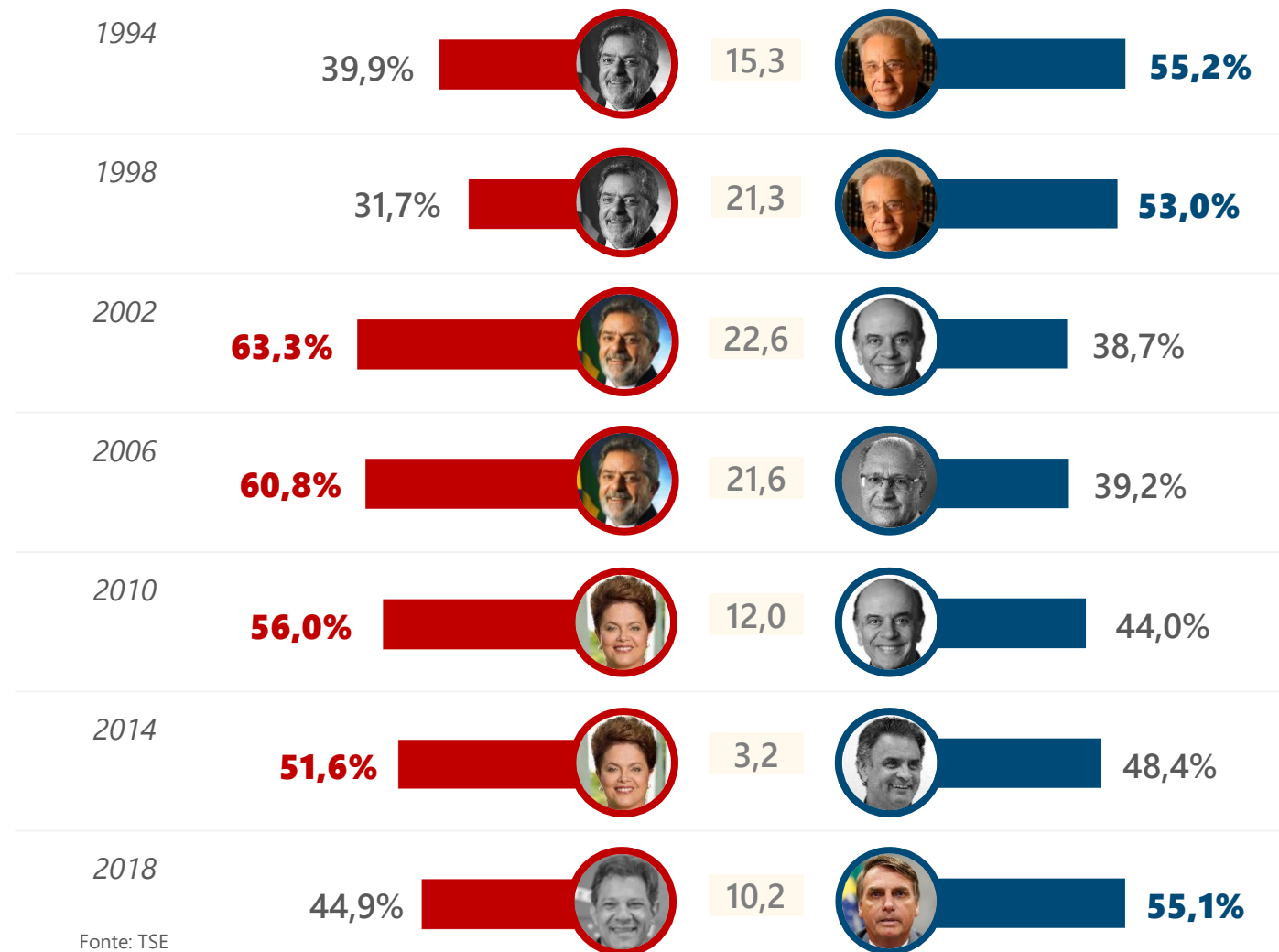


A POLARIZAÇÃO EXISTE DESDE SEMPRE

- FHC venceu eleições em primeiro turno contra Lula
- Lula e Dilma sempre tiveram de disputar o segundo turno

// *Nunca antes na história deste país*

- Pós-eleição de 2002, no primeiro governo Lula, a polarização eleitoral tornou-se também uma polarização institucional
- A forma como terminou o governo Dilma aprofundou a polarização



Fonte: TSE

Intenção de votos (%) - 1º Turno

Pesquisas Espontâneas



Lula
PT

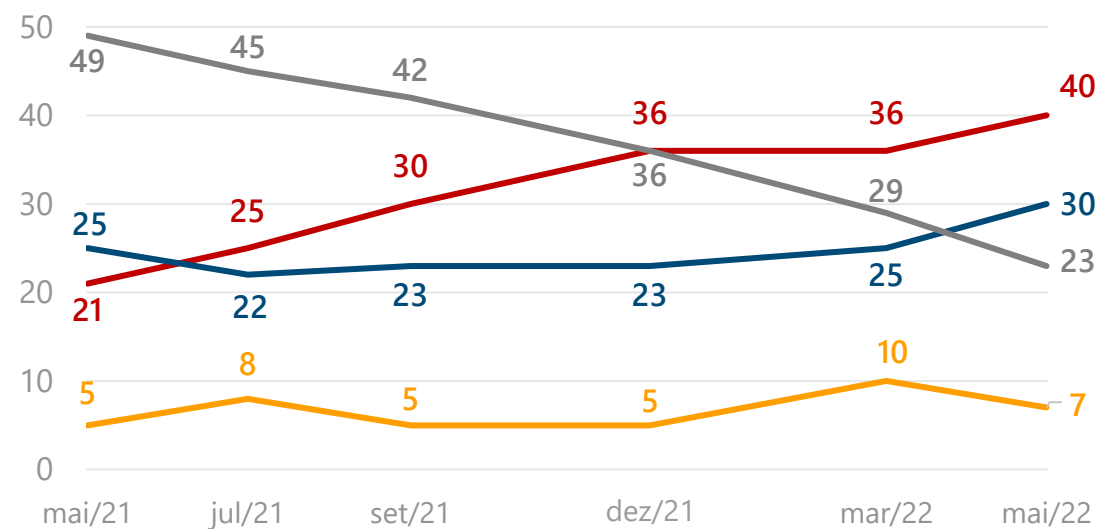


Bolsonaro
PL

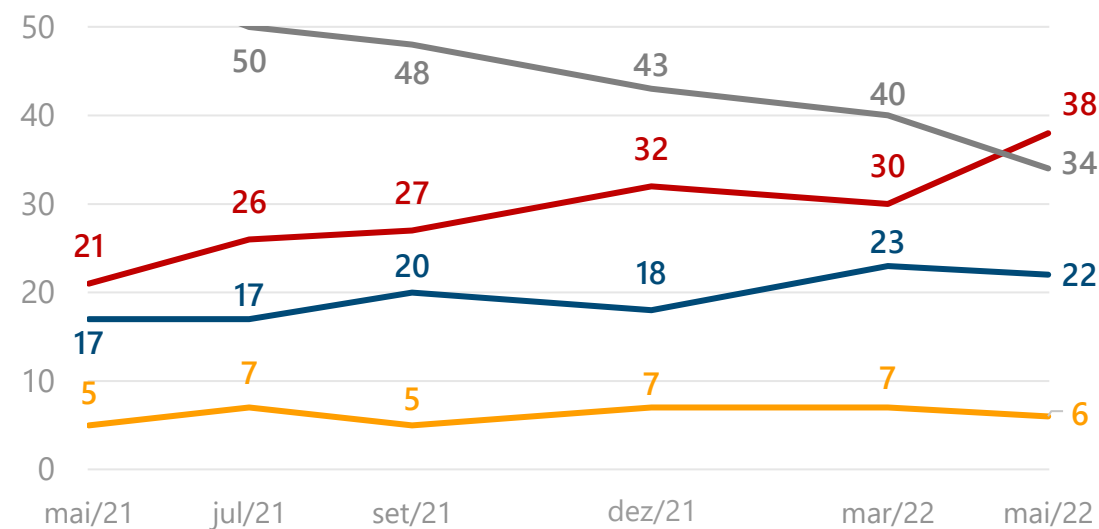
Outros

Branco / Nulo / NS / NR

IPESPE | Margem de erro de 3,2p.p.



DATAFOLHA | Margem de erro de é de 2p.p.



Lula e Bolsonaro são os únicos candidatos que têm crescido nas pesquisas de intenção de voto espontâneo. Isso indica que o eleitor que antes ainda não sabia em quem votar, tem decidido por Bolsonaro ou Lula, e não por algum outro nome. Além disso, segundo o Datafolha, entre os eleitores de Lula e Bolsonaro, 78% e 75%, respectivamente, afirmam não cogitar voto em outro candidato.

Intenção de votos (%) - 1º Turno

Pesquisas Estimuladas



Lula
PT

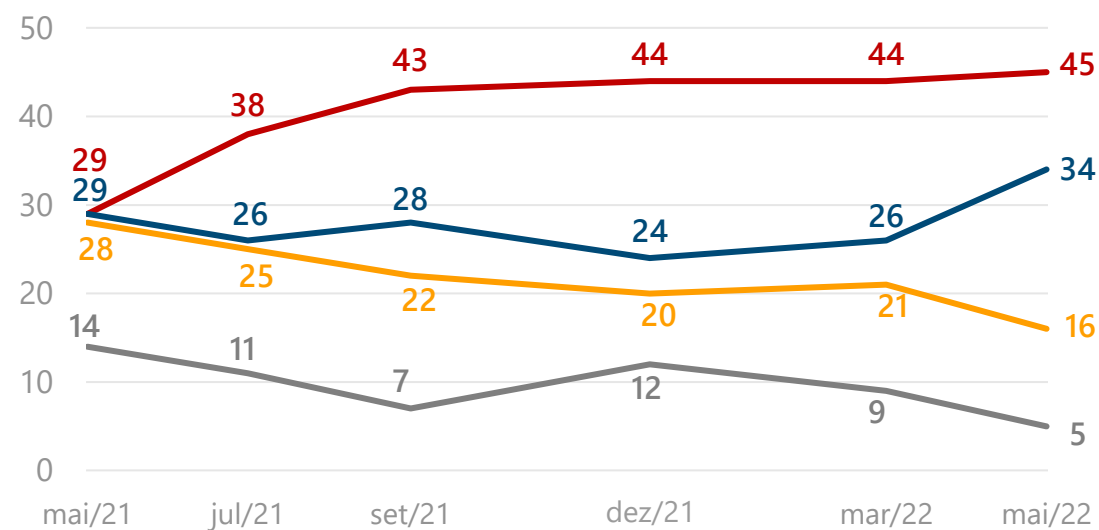


Bolsonaro
PL

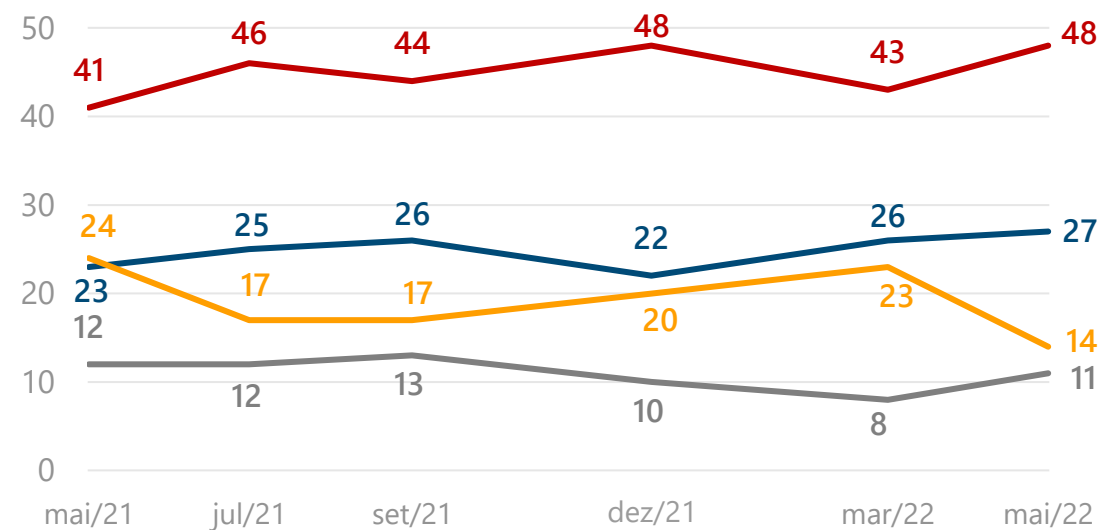
Outros

Branco / Nulo / NS / NR

IPESPE | Margem de erro é de 3,2p.p.



DATAFOLHA | Margem de erro de é de 2p.p.



Apesar de Bolsonaro apresentar um crescimento nas intenções de voto, segundo o Ipespe, o presidente segue com alta rejeição: 59% dos entrevistados afirmam que não votariam nele de jeito nenhum. No caso de Lula, este percentual também é alto, mas na casa de 43%. Entre os demais candidatos, apenas Ciro pontua acima da margem da erro, com 7% de intenções de voto. De acordo com o Datafolha, entre os eleitores de Ciro, 37% têm Lula como 2ª opção, e 10% Bolsonaro.

AINDA HÁ ESPAÇO PARA UMA 3ª VIA?

Resultado Eleições 2018



Jair Bolsonaro

57,8 milhões



Fernando Haddad

47 milhões



Nulos, brancos e Abstenções

42 milhões

JUNHO 2006

Lula	49%	74%
Alckmin	25%	
Heloísa H.	11%	

JUNHO 2010

Dilma	38%	77%
Serra	39%	
Marina	10%	

JUNHO 2018

Bolsonaro	30%	47%
Haddad	17%	
Marina	10%	

JUNHO 2022

Lula	45%	76%
Bolsonaro	31%	
Ciro	8%	



SIMONE
TEBET
MDB



EDUARDO
LEITE
PSDB



JOÃO
DORIA
PSDB

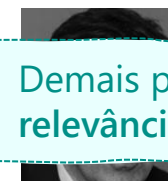


SÉRGIO
MORO
UNIÃO

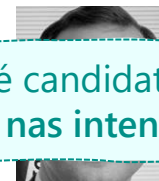


LUCIANO
HULCK

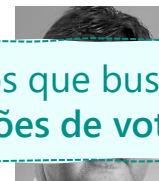
A pergunta agora é quem será o vice?



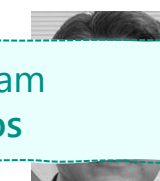
ANDRÉ
JANONES
AVANTE



CIRO
GOMES
PDT



JOSÉ M.
EYMAEL
DC



LEONARDO
PÉRICLES
UP



LUIZ F.
D'AVILA
NOVO



SOFIA
MANZANO
PCB



VERA
LÚCIA
PSTU

Demais pré candidatos que buscam relevância nas intenções de votos

BONDADES E PRESSÃO FISCAL

O efeito cobertor curto



MP 1115 - CSLL
do setor financeiro:
Arrecadação estimada em
R\$ 244,1 mi em 2022

Habite
Seguro
R\$ 100 mi

Casa Verde
e Amarela
R\$ 27 mi

Auxílio Brasil
R\$ 89 bi

Vale - gás
R\$ 1,9 bi

MP 1095 Revogação
do REIQ: Arrecadação
estimada em
R\$ 573 mi em 2022

Reajuste salarial
servidores públicos
R\$ 11,7 bi

Bolsa para catadores
de resíduos sólidos
~R\$ 200 mi

Tarifa Social
de Energia
R\$ 3,6 bi

Reajuste salarial
para professores
R\$ 30 bi

Refinanciamento FIES
(MP 1090/21)
R\$ 7,3 bi de
prestações não pagas

PEC dos Precatórios:
Abre espaço no teto
de gastos
R\$ 91,6 bi

Isenção do IPI de
carros para taxistas
e PcD **R\$ 1,9 bi**

Isenção Pis/Cofins
gás de cozinha
R\$ 17,6 bi

Redução das
alíquotas do IPI
R\$ 19,1 bi



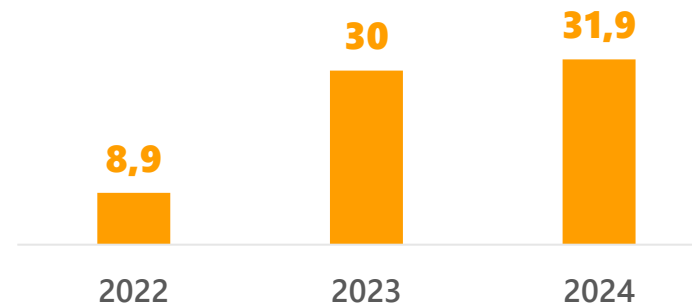
PAUTA TRIBUTÁRIA PREDATÓRIA DO GOVERNO

//
É melhor pagar 15% de tributação de lucros e dividendos comigo do que 30% com o Lula'

Ministro Paulo Guedes



Expectativa de arrecadação da tributação de lucros e dividendos (valores em Bilhões)



Fontes: Instituição Fiscal Independente



Tributação de Lucros e Dividendos



Nova CPMF



CBS (lei ordinária/
mais taxaço do
setor de serviços)



IRRF



Revisão de
benefícios fiscais



IPI bebidas (ZFM)



REIQ
Regime da
indústria química



O QUE ESPERAR NESSE CENÁRIO?

Bolsonaro com mais políticas de costumes à direita e mais populista
Lula mais pragmático e aumentando muito os gastos sociais



**JAIR MESSIAS
BOLSONARO (PL)**

Se reeleito, terá menos apetite para tratar da agenda liberal de Guedes



**LUIZ INÁCIO
LULA DA SILVA (PT)**

Se eleito, fará um governo pragmático, mais do que na gestão 2003-2010

- Bolsonaro tem a menor taxa de aprovação entre presidentes que disputaram reeleições: em torno de **55% o desaprovam** (*Datafolha/PoderData*)
- Fraco desempenho econômico e alta inflação são as principais vulnerabilidades, combinados com o negacionismo no gerenciamento da pandemia
- Mas é visto como 'única' alternativa a Lula
- Tem apoio no Congresso (na condição de refém), para aprovar medidas, inclusive as populistas

Quem assumir em 2023 vai ter um **buraco fiscal** para administrar que não deixa espaço para **aventuras**

- Deixou a Presidência em 2010 com **80% de aprovação** (*Ibope*). Tem como ponto forte a memória de Políticas sociais e do crescimento do emprego e renda durante seus governos
- A rejeição hoje é considerável. Precisa ir além dos apoiantes de sempre. Mas Lula será cobrado pelos escândalos de corrupção e erros de sua sucessora, Dilma Rousseff.
- Tem Geraldo Alckmin (PSB) como vice, escolhido para aproximar Lula dos eleitores de centro, dos empresários e até de setores como os militares da ativa

PATRI

Políticas Públicas
& Public Affairs

Líder no mercado brasileiro em prestação de serviços na área de public affairs, foi fundada no Brasil em 1986 durante o período de redemocratização do país após 21 anos de regime militar. A criação e o desenvolvimento de nosso trabalho se confundem com o processo de construção da democracia e do Estado de Direito no Brasil.

Com 35 anos de experiência no Brasil (escritórios em Brasília, DF, São Paulo, SP e Belo Horizonte, MG) e há 25 anos presente em Washington, D.C. (E.U.A.), temos sólido conhecimento sobre o processo de formulação de políticas públicas no Brasil e sobre o seu complexo ambiente de negócios.



Brasília

patripoliticaspUBLICAS@patri.com.br

SAF Sul Quadra 02, Bloco D

Edifício Via Esplanada, Salas 103 a 106

Fone: (61) 3327-2606 - Fax: (61) 3327-1619

São Paulo ▪ Belo Horizonte ▪ Washington, DC

